

# TESES E DISSERTAÇÕES

---

Programa de Pós-Graduação em Educação da FE-UFG

---

## TESES

TÍTULO: A CONCEPÇÃO DE EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE DA POLÍTICA NACIONAL DE EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE

AUTORA: Cristiane Lopes Simão Lemos

ORIENTADORA: Dra. Maria Hermínia M. S. Domingues

DEFENDIDA EM 10/09/2010

RESUMO : A pesquisa foi desenvolvida no Programa de Pós-Graduação em Educação FE/ UFG, na linha de pesquisa *Cultura e Processos Educacionais*. O estudo teve como objetivo a análise da concepção da Educação Permanente em Saúde (EPS) constante da Política Nacional de Educação Permanente em Saúde (PNEPS), implantada pela Portaria nº 198/GM/MS, de 13/02/2004. A questão central foi analisar os fundamentos da Educação Permanente em Saúde (EPS) da proposta em estudo. A metodologia utilizada foi o estudo e análise de documentos ministeriais do período de 2003 a 2009, artigos de autores envolvidos com a temática e documentos oriundos da OPAS relacionados ao surgimento da ideia da EPS. O referencial teórico foi obtido junto a autores que se aproximam da corrente marxista de educação e trabalho. Pelo estudo, foi possível constatar que a concepção da EPS na PNEPS transcende um significado pedagógico, respondendo a um processo de reestruturação dos serviços diante das novas demandas do modelo de produção toyotista dos tempos neoliberais e pós-modernos. Justamente no momento em que o trabalho se encontra cada vez mais instável e precarizado é que o Ministério da Saúde aposta na gestão inovadora, dando centralidade à questão da EPS. Por meio da descentralização da gestão da EPS, perante a ideia da micropolítica do trabalho vivo, do método da roda e das pedagogias construtivistas, os sujeitos do "quadrilátero da formação" são estimulados a pensar permanentemente em soluções criativas para a superação da ineficiência dos serviços. A ideia não é de educação permanente, mas de gerenciamento permanente. Ao contrário de um instrumento de transformação radical, a EPS converte-se em uma ideologia que seduz pela sua aparência de novidade pedagógica.

PALAVRAS-CHAVE: Educação permanente em saúde. Concepção de educação Trabalho em saúde. Reestruturação Produtiva.



TÍTULO: EDUCAÇÃO NO TOCANTINS: GINÁSIO ESTADUAL DE PORTO NACIONAL

AUTORA: Benvida Barros Dourado

ORIENTADORA: Dra. Maurides Batista de Macêdo Filha

DEFENDIDA EM 13 de setembro de 2010

RESUMO: O presente estudo, vinculado à linha de pesquisa Estado e Políticas Educacionais do Programa de Pós-Graduação em Educação da FE-UFG, propõe discutir a história da educação no Tocantins, antigo norte goiano, por meio do estudo da escolarização no município de Porto Nacional e, particularmente, a trajetória histórica do Ginásio Estadual. Para tanto, buscou-se a abordagem dos processos de formação e de evolução das instituições educativas para contribuir como alicerce para as inflexões no Ginásio Estadual. A pesquisa contou com um corpus documental diversificado, mediado pela história oral por meio da memória coletiva e individual. Por meio deste estudo, percebe-se que até o início dos anos de 1940, na região norte do estado de Goiás, atual Tocantins, e conseqüentemente, em Porto Nacional, existia uma herança histórica de insuficiência de estrutura escolar estatal e gratuita para atender à população escolar. Nesse contexto, predominaram uma rede de escolas isoladas primárias e algumas aulas avulsas de ensino secundário. Assim, observa-se que o Ginásio Estadual, instituição secundária fundada em 1945 na cidade de Porto Nacional-TO, colaborou decisivamente para a institucionalização do ensino secundário público no Tocantins (antigo Norte Goiano).

PALAVRAS-CHAVE: História da Educação. Tocantins. História oral. Ginásio Estadual de Porto Nacional.



TÍTULO: AS MUITAS FACES DO TRABALHO QUE SE REALIZA NA EDUCAÇÃO INFANTIL

AUTORA: Laís Leni Oliveira Lima

ORIENTADORA: Dra. Ângela Cristina Belém Mascarenhas

DEFENDIDA EM 22/09/2010

RESUMO: O presente trabalho revela *as muitas faces do trabalho que se realiza nas instituições de Educação Infantil (EI)*. Para tanto, parte-se do pressuposto de que é preciso compreender a lógica em que se estrutura o mundo do trabalho na EI, para entender os desdobramentos das relações alienadas e fetichizadas que se desenvolvem nessas instituições. Assim, partimos do conceito de trabalho em Marx e do princípio de que é, por meio deste, que o homem se constitui como tal. Destarte, é pelo trabalho que ele se relaciona com os outros seres humanos e com a natureza, transformando o mundo e a si mesmo e, nessa construção, constitui sua identidade. Trabalho, portanto,

é elemento fundamental da condição ontológica do ser humano. Dessa perspectiva, fez-se necessário compreender o significado de alienação – estranhamento e velamento da realidade – e os desdobramentos do fetiche do trabalho na sociedade capitalista. Objetivou-se ainda investigar a relação educação e trabalho na sociedade capitalista, discutida a partir de Marx, Engels, Lukács, Mészáros, Mascarenhas, Antunes e Frigotto. A especificidade do trabalho em Educação Infantil e do trabalho docente foi tomada a partir dos aportes teóricos de Arce, Saviani, Paro e Duarte. A abordagem metodológica utilizada no decorrer da pesquisa é um estudo de caráter exploratório com procedimentos predominantemente qualitativos sem, entretanto, abandonar elementos quantitativos, elencados nos Centros Municipais de Educação Infantil das cidades selecionadas – Jataí, Serranópolis e Chapadão do Céu –, a fim de perceberem os diferentes aspectos constitutivos do trabalho desenvolvido. Utilizou-se ainda de análise documental, observações, diálogos, entrevistas semi-estruturadas, questionários, relatório de pesquisa, os quais foram fundamentados em diferentes autores: Lakatos e Marconi, Fazenda, Frigotto, Santos Filho e Gamboa. A pesquisa revela a necessidade e a possibilidade da existência de escolas de EI adequadamente preparadas para a educação de crianças. Assim, enfatiza-se a necessidade da trabalhadora que atua nessa etapa de educação de assumir-se como trabalhadora docente da EI, o que requer conhecimentos profundos e sólidos a respeito da especificidade de cada etapa de desenvolvimento da criança. Sendo assim, tal concepção se distancia dos ideários que fetichizam a existência de crianças pequenas, imbuídas de supostas características autônomas, em relação aos processos interpessoais e intrapsíquicos a elas dirigidos.

PALAVRAS-CHAVE: Trabalho. Educação infantil. Alienação e fetiche.

## DISSERTAÇÕES

TÍTULO: AS (IM)POSSIBILIDADES DE CONSTITUIÇÃO DA SUBJETIVIDADE NO MUNDO DO TRABALHO: REFLEXÕES SOBRE (DES)SUBLIMAÇÃO NO CONTEXTO EDUCACIONAL

AUTORA: Paola Regina Carloni

ORIENTADORA: Dra. Sílvia Rosa da Silva Zanolla

DEFENDIDA EM 12 de agosto de 2010

RESUMO: Para construir cultura e conviver socialmente, o sujeito precisa abdicar de seus desejos de satisfação imediata, por meio da sublimação. Em uma sociedade fragmentada e administrada, essa possibilidade é diminuída e convertida em dessublimação, que está a serviço da dominação. Por conseguinte, o intuito deste estudo é compreender a constituição da subjetividade no mundo do trabalho e apresentar as (im)possibilidades de sublimação no contexto educacional. Parte-se desse conceito para entender quem é o sujeito que se forma nesta cultura, visto que a sublimação

compõe a subjetividade. Para tanto, realizou-se uma pesquisa bibliográfica e epistemológica que tem como referência a Teoria Crítica da Escola de Frankfurt, sobretudo a partir dos textos de Adorno, Marcuse e Horkheimer, e de autores que sustentam essa discussão, como Freud, Marx e Kant. Contempla-se o momento histórico de implementação e consolidação do capitalismo, reforçado pelos ideais iluministas de igualdade, liberdade e fraternidade e suas contradições, para apreender o sentido da subjetividade e quais os seus desdobramentos em uma sociedade administrada, que se estrutura pela indústria cultural. O incentivo ao consumismo e a transformação do trabalho em mercadoria, capaz de gerar lucro, atinge diretamente a educação, que deveria consistir em possibilidade de canalização da energia libidinal para a construção de uma civilização mais humana mediante a sublimação. Todavia, o trabalho se torna alienado e o homem perde a sua universalidade ao não se reconhecer nessa categoria ontológica de constituição dos indivíduos. A educação, ao seguir a lógica capitalista, não atinge o objetivo da formação cultural, mas se converte em dessublimação ao transformar o saber em mercadoria de satisfação imediata. A discussão não se esgota neste estudo. O objetivo de suscitá-la não fecha a questão. Para os frankfurtianos, uma resposta pronta sobre o que fazer pode sabotar o desenvolvimento do conhecimento necessário para qualquer transformação. As condições de mudança estão justamente no campo da reflexão e do esclarecimento, pois são os subsídios necessários para uma prática consciente. Esta dissertação se insere na linha de pesquisa *Cultura e Processos Educacionais* do Programa de Pós-Graduação em Educação, da Universidade Federal de Goiás.

PALAVRAS-CHAVE: Subjetividade. Educação. (Des)sublimação. Teoria crítica.



TÍTULO: FORMAÇÃO INICIAL E CONSTRUÇÃO DA IDENTIDADE PROFISSIONAL DO PROFESSOR:  
UM ESTUDO DO CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA DA UFG.

AUTORA: Regiane de Ávila Chagas.

ORIENTADOR: Dr. Valter Soares Guimarães

DEFENDIDA EM: 25/06/2010

RESUMO: Trata-se de estudo que buscou discutir o projeto do curso de licenciatura em Educação Física desenvolvido na Universidade Federal de Goiás na cidade de Goiânia – base empírica da pesquisa – tendo como referência de análise os saberes profissionais veiculados, os meios utilizados para a veiculação desses saberes (práticas formativas) e a cultura docente. Buscamos compreender em que dimensão as categorias acima elencadas contribuem para a construção da identidade profissional forjada no interior dessa instituição formativa. Os caminhos percorridos para o desenvolvimento do trabalho passaram pela revisão de literatura que trata dos temas referentes à pesquisa e pela coleta de dados, por meio de entrevistas semi-estruturadas com professores(as) do curso, questionários e realização de “grupos de opinião”, isto é, “grupo focal”, com

os estudantes formandos. A investigação, desenvolvida por meio de abordagem quantitativa-qualitativa, demonstrou que a formação, em geral: – possibilita segurança para o exercício da docência (apesar do viés muito teórico do curso), – apresenta qualidade teórico-científica, – resulta em satisfatória formação pedagógica – desenvolve uma potente adesão à profissão de professor(a), tendo em vista a demonstração por parte dos estudantes de identificação com a profissão, apresentando uma imagem positiva frente à alternativa de ser professor(a).

**PALAVRAS-CHAVE:** Educação Física. Formação de Professores. Saberes Profissionais, Identidade Profissional.



**TÍTULO:** A FORMAÇÃO DOCENTE NA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE GOIÁS – UNIDADE UNIVERSITÁRIA DE IPORÁ

**AUTORA:** Maria Olinda Barreto

**ORIENTADOR:** Dr. Valter Soares Guimarães

**DEFESA EM:** 13/08/2010

**RESUMO:** Este estudo, de perspectiva qualitativa, vincula-se à linha de pesquisa *Formação e Profissionalização Docente* do Programa de Pós-Graduação em Educação da Faculdade de Educação da UFG. Tem como temática a formação docente na Universidade Estadual de Goiás – Unidade Universitária de Iporá. O objetivo desta pesquisa foi identificar nos projetos e no desenvolvimento dos cursos, as questões relacionadas à profissionalidade e identidade docente e os desdobramentos dessa formação na prática pedagógica dos professores e na melhoria da qualidade da educação. Contextualizamos as políticas de formação de professores, destacando os aspectos históricos, as reformas, as perspectivas atuais. A UnU de Iporá-Go oferta cinco cursos de licenciatura e é a maior responsável pela formação de professores em Iporá-Go e nos municípios circunvizinhos. Diante dos inúmeros desafios colocados à profissão e à formação docente, esta investigação foi desenvolvida tendo como ponto de partida o estudo da influência e do papel da UEG na formação de professores. A análise dessa instituição foi realizada considerando sua criação como proposta de governo, sua expansão desordenada, a precarização das condições de trabalho e suas consequências para a formação docente. Para a realização da pesquisa foi utilizado o método do materialismo histórico dialético. A base teórica para compreensão da formação de professores foi buscada, principalmente, em Sacristán, Nóvoa, Guimarães, Pimenta, Libâneo, Brzezinski, Saviani, Toschi e Veiga. A investigação foi realizada por meio da análise dos projetos pedagógicos dos cursos, do estudo das Diretrizes Curriculares Nacionais e outros documentos legais sobre o tema e dos dados obtidos com a realização de entrevistas com professores-formadores e com o grupo focal com alunos dos cursos de Geografia, História, Letras e Matemática que já são professores. A pesquisa evidencia a fragilidade das propostas de formação expressas nos projetos pedagógi-

cos dos cursos e a incipiente discussão da profissão e da profissionalidade docente. Ressaltamos que, apesar das fragilidades institucionais da UEG, os depoimentos dos alunos apontam para significativas mudanças na prática docente e adesão à profissão, a partir da formação propiciada pelos cursos.

PALAVRAS-CHAVE: Formação de Professores. Profissionalidade docente. Identidade profissional. Prática docente.



TÍTULO: O PAPEL DO TERCEIRO SETOR NAS POLÍTICAS PÚBLICAS A PARTIR DOS ANOS 1990 NO BRASIL: ANÁLISE DA PARCERIA INSTITUTO AYRTON SENNA E SEDUC-TO NA OFERTA DOS PROGRAMAS SE LIGA E ACELERA BRASIL (2004-2009)

AUTORA: Rozilane Soares do Nascimento Queiroz

ORIENTADORA: Dra. Marília Fonseca

COORIENTADOR: Dr. José Adelson da Cruz

DEFENDIDA EM 27/08/2010

RESUMO: Esta dissertação se propôs a discutir o papel do Terceiro Setor nas políticas públicas brasileiras a partir dos anos 1990, tomando como caso emblemático para análise a parceria do Instituto Ayrton Senna (IAS) e Seduc-TO na oferta dos programas de correção de fluxo escolar *Se Liga* e *Acelera Brasil*. O estudo buscou desvelar os impactos desses programas na gestão e organização do trabalho pedagógico nas escolas de ensino fundamental jurisdicionadas à DRE-Miracema como representante da Seduc-TO na parceria com o IAS. Nessa perspectiva, relaciona esse tipo de parceria a contextos políticos, econômicos e sociais mais amplos, discutindo o Estado nas configurações assumidas sob o signo capitalista, sobretudo o Estado de Bem-estar social e o Estado Neoliberal. Em consonância com as características da pesquisa qualitativa, a presente investigação compõe-se das seguintes partes: pesquisa bibliográfica, pesquisa documental e pesquisa empírica. Na pesquisa bibliográfica, identificamos autores cujas produções apresentam os marcos conceituais e a dinâmica do neoliberalismo, do Terceiro Setor, bem como elementos constitutivos da política educacional brasileira dos anos 1990: Bresser Pereira, Montaño, Gentili, Vieira, Azevedo, Laurell, Bruno, Neves, Peroni; Gohn, Paoli e Oliveira, dentre outros. Na pesquisa documental, identificamos e analisamos os documentos que mostram o caminho percorrido pelas políticas públicas educacionais a partir da década de 1990 e seus condicionantes políticos nacionais e internacionais. Além disso, examinamos a legislação que dá sustentação ao Terceiro Setor como legítimo parceiro do Estado na formulação e execução de políticas públicas, bem como os documentos técnicos relativos à execução dos programas *Se Liga* e *Acelera Brasil* no estado do Tocantins. Os resultados da pesquisa indicam que a parceria com o IAS responde à emergência de um novo padrão de intervenção estatal delineado a partir da década de 1990 no Brasil: a responsabilidade social empresarial. O exame dos dados empíricos mostrou

ainda que as ações de entidades do Terceiro Setor – aqui representado pelo IAS – não se apresentam naturalmente mais eficientes do que a ação estatal de cunho eminentemente público. Desse modo, a pesquisa evidenciou a relação de subordinação a qual os profissionais da educação são submetidos dentro da parceria que vigora a seis anos no estado, além de apontar para a necessidade de se rever a real contribuição dessa parceria para a qualidade da educação tocantinense.

**PALAVRAS-CHAVE:** Terceiro Setor. Instituto Ayrton Senna. Políticas públicas.



**TÍTULO:** CONCEPÇÕES DE INFÂNCIA E CRIANÇA EM GOIÂNIA SOB O OLHAR DA ASSISTÊNCIA SOCIAL

**AUTOR:** Renato Barros de Almeida

**ORIENTADORA:** Dra. Ivone Garcia Barbosa

**DEFENDIDA EM** 26/08/2010

**RESUMO:** Tivemos como objetivo, aportados em uma abordagem sócio-histórico-dialética, problematizar as concepções de Infância e Criança sob o olhar da assistência social, a partir do seu órgão gestor em Goiânia, a Fundação Municipal de Desenvolvimento Comunitário (FUMDEC), da sua instalação, em maio de 1974, ao ano de 1997, quando suas ações destinadas às crianças de zero a seis anos, por força da LDBEN de 1996, transferiram-se para a Secretaria Municipal de Educação. Foram analisados seis programas e seus respectivos projetos no período de 1987 a 1997. Fundamentando as reflexões nos traços históricos e sociais da realidade brasileira e goiana, concebeu-se a infância e a criança, bem como a sua presença na educação brasileira, como decorrentes de uma construção sócio-histórica. Procurou-se revelar e analisar as suas significações na sociedade ocidental e ainda como se deu a constituição dos diferentes sentidos de criança: de menor desvalido e vulnerável à marginalização social à de criança como sujeito de direitos. Para essa interpretação, recorreremos às políticas para Educação Infantil no Brasil, e suas mediações com as de assistência social e educacional escolares. Por fim, discutimos a diversidade, de cunho mais terminológico que conceitual, de Infância e Criança em Goiânia sob o olhar da assistência, quando pudemos comprovar a grande dificuldade imposta ao menor pobre de ser, de fato, reconhecido como criança cidadã, sujeito de direitos e respeito. A pesquisa revelou ainda que, mesmo com o advento de formulações legais de caráter estruturante como a Constituição de 1988, ECA, LOAS e a LDBEN, que preconizam outra concepção de Infância e Criança, os programas e projetos analisados incorporam apenas na formalidade essas novas conceituações, mantendo, nas suas justificativas, objetivos e metas, resquícios de uma tradição assistencialista que denota a necessidade de formação educativa de novos *habitus* capazes de internalizar culturalmente não somente as novas nomenclaturas conceituais, mas, acima de tudo, os desdobramentos de sentido que elas ensejam.

**PALAVRAS-CHAVE:** Infância. Criança. Assistência Social. Educação Infantil.



TÍTULO: OS DESAFIOS DA IMPLEMENTAÇÃO DO CURRÍCULO INTEGRADO NO PROEJA EM RIO VERDE-GO – 2010

AUTORA: Camila Aparecida de Campos

ORIENTADORA: Dra. Maria Margarida Machado

DEFENDIDA EM: 07/05/2010

RESUMO: Este trabalho é vinculado à linha de pesquisa *Estado e Políticas Educacionais*. A pesquisa analisa uma experiência em curso do Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos (Proeja) no Estado de Goiás, cidade de Rio Verde, no período de 2006 a 2009, objetivando discutir as configurações do currículo integrado implementado. Buscamos responder à pergunta “como foi implementado o currículo integrado em Rio Verde?”. Coube, portanto traçar os caminhos da construção do que hoje se chama de currículo integrado. Recorremos à teoria do currículo, considerando que o fundante na sua construção é uma relação de trabalho humanizadora; portanto, não há como se falar de currículo integrado sem pontuar ainda qual o trabalho que estamos vivenciando e qual a compreensão teórica do conceito. Para tanto, utilizamos as contribuições de Marx e Engels. Organizamos para nossa pesquisa qualitativa um acompanhamento *in loco* para a observação, que contou com o apoio de um Diário de Campo, construído durante todo o tempo em que estivemos presentes na instituição. Propusemos um questionário aos alunos e outro aos professores, que completaram algumas lacunas. No entanto, foi necessário ainda contar com o apoio de entrevistas dos professores. As nossas conclusões sinalizam para o fato de que a realidade ocorre de forma combinada, pois os pilares fundantes, como a desigualdade, atingem a todas as pessoas, mas, por diversos motivos, entre os quais a interferência cultural, em cada localidade se constroem outras determinações. Assim é o curso de Proeja em Rio Verde-GO: por um lado traços da dualidade entre o saber e o fazer, e por outro um esforço, proveniente de diversas movimentações, para se aproximar e conhecer mais sobre a formação integrada.

PALAVRAS-CHAVE: Educação de Jovens e Adultos. Educação profissional. Currículo integrado.